



PROGRAMA

CONCILIAÇÃO ELEITORAL



Tribunal
Regional
Eleitoral-AP



**Tribunal Regional Eleitoral do Amapá
Corregedoria Regional Eleitoral**

Avaliação e Relatório final

1. Introdução

A Corregedoria Eleitoral criou o Projeto de Conciliação com o objetivo de resolver os conflitos eleitorais de forma rápida e eficaz durante as eleições municipais de 2024, em especial no dia da votação. Essa iniciativa contou com a colaboração entre o Tribunal Regional Eleitoral do Amapá - TRE/AP e o Tribunal de Justiça do Estado do Amapá - TJAP.

Além dos colaboradores do TRE e TJAP, o projeto dispôs da participação de voluntários da Agência de Fomento do Amapá - AFAP, do Instituto Federal do Amapá - IFAP, de estudantes da Faculdade Estácio de Macapá, de advogados e de 3 (três) intérpretes de LIBRAS. Tendo sido o programa coordenado pela Juíza Elayne Cantuária.

O Projeto de Conciliação ocorreu no dia 06 de outubro de 2024, na cidade de Macapá. Tido como público-alvo os eleitores e eleitoras das 2ª e 10ª Zonas Eleitorais; os candidatos e candidatas, representantes de partidos políticos, federações e coligações; mesários, mesárias e demais colaboradores.

2. Objetivos do Projeto

O principal objetivo alcançado no dia das eleições era o de conseguir resolver de maneira rápida e eficaz os conflitos eleitorais, além de:

- Manter um ambiente pacífico e organizado durante o processo eleitoral.
- Fortalecer a confiança das eleitoras e eleitores, candidatas e candidatos com a justiça eleitoral.

3. Metodologia e Estratégias Utilizadas

A escolha da técnica de conciliação para o projeto surgiu pelo método permitir que os conciliadores adotem uma posição mais ativa (sugerir), mas ainda mantendo sua neutralidade e imparcialidade diante do conflito.

Para a capacitação dos conciliadores, realizou-se o treinamento da equipe com profissionais do TJAP no dia 01º de outubro. Durante o treinamento a equipe pôde aprender por meio da teoria e prática simulada, seguindo os conteúdos presentes na Resolução nº 125/2010, do [Conselho Nacional de Justiça \(CNJ\)](#).



Tribunal Regional Eleitoral do Amapá Corregedoria Regional Eleitoral

Durante o dia das eleições, os atendimentos ocorreram, em sua maioria, nos locais votação, onde eram aplicadas as técnicas de conciliação. A equipe se deslocava para verificar a ocorrência e, conforme a situação, identificava a técnica mais adequada para aplicar ao caso concreto (conciliação, mediação, negociação, círculo restaurativo, dentre outros) e avaliava a condição de se realizar a reunião conciliatória na própria Seção Eleitoral, no local de votação ou no prédio da Zona ou no TRE/AP.

Nas sessões, eram aplicadas técnicas de métodos autocompositivos, com ênfase no diálogo e na comunicação não violenta, bem como avaliadas as necessidades de sessões de mediação. Cada profissional presente demonstrou-se fundamental na execução do projeto, desde os coordenadores, que entravam em contato com os cartórios das zonas eleitorais para convocar os conciliadores, até a juíza conciliadora que atendia, junto com as equipes de conciliação, as demandas urgentes no local.

Além disso, a presença de intérpretes de LIBRAS era fundamental para garantir a comunicação, promover a inclusão social e assegurar a autonomia das pessoas surdas.

4. Resultados

As equipes de conciliadores dividiram-se em duas no dia das eleições, uma atuando na 2ª Zona Eleitoral e outra na 10ª Zona. A partir dessa divisão tornou-se possível realizar mais de 90 (noventa) atendimentos na capital, tendo sido firmado a cada final de sessão conciliatória um termo de ajuste entre as partes.

Dentre os atendimentos realizados, pode ser citado que a equipe do projeto auxiliou eleitores que buscavam por orientação sobre o processo de justificativa de voto. Alguns eleitores compareceram à zona eleitoral em busca de informações, e, prontamente, uma equipe os acompanhou até a escola mais próxima para a realização da justificativa. Esse suporte direto possibilitou que os eleitores cumprissem suas obrigações eleitorais de forma orientada e sem dificuldades, promovendo uma experiência mais acessível e organizada.

Durante o dia também realizaram várias intervenções por parte dos conciliadores para lidar com situações de conflito e garantir o andamento pacífico das atividades eleitorais. Em um dos casos, a coordenadora de uma escola entrou em contato com a zona eleitoral relatando desentendimentos entre eleitores e mesários, o que interrompeu o fluxo de votação em uma das seções. Em resposta, a juíza responsável, acompanhada por conciliadores, deslocou-se até o local para mediar a situação e restabelecer a ordem, possibilitando a retomada da votação de forma tranquila e organizada.

Sendo assim, o projeto de conciliação eleitoral desempenhou um papel fundamental para que fosse assegurada a normalidade e a fluidez das atividades eleitorais durante o dia de votação. A presença ativa dos conciliadores e o suporte imediato oferecido permitiu a resolução rápida dos conflitos e também reforçou a confiança dos eleitores na justiça eleitoral, tendo sido promovido um ambiente de respeito e cooperação. Dessa forma, o projeto mostrou-se essencial para garantir o bom andamento das eleições e o pleno exercício da democracia.



**Tribunal Regional Eleitoral do Amapá
Corregedoria Regional Eleitoral**

5. Dificuldades e problemas encontrados

Apesar dos resultados positivos alcançados, é necessário destacar os desafios e os problemas encontrados, com o intuito de propor melhorias para as futuras eleições.

Um desses problemas caracterizou-se pela ausência de dados atualizados de eleitores. Durante o dia das eleições, realizou-se a busca ativa de eleitores em seus endereços, em um dos casos identificou-se que um eleitor, por engano, retirou o comprovante de votação de outra pessoa, resultando na necessidade de localizar ambos para realizar a troca adequada dos documentos. Contudo, pela falta de endereço e número de contato atualizados, não se localizou o eleitor.

Além disso, apesar da presença de 3 (três) intérpretes de libras, as equipes ainda tiveram problemas na comunicação. Quando os intérpretes estavam em deslocamento para atender demandas, ocorreu a chegada de eleitores surdos no cartório da zona eleitoral, não havendo a presença de um profissional capacitado para realizar a comunicação. Essa limitação destacou a necessidade da presença de mais intérpretes para atuar no dia das eleições, também como capacitar os servidores que atuam dia a dia nos cartórios das zonas.

Os problemas encontrados ao longo do dia fizeram com que a equipe agisse de maneira rápida e criativa para os contornar, sendo necessário que tais pontos sejam aprimorados em futuras edições do projeto.

6. Considerações Finais

A atuação conjunta do TRE-AP e TJAP, com a colaboração das servidoras e servidores, estagiárias e estagiários e voluntários, demonstrou-se fundamental para não apenas resolver conflitos no dia das eleições, mas também promover uma cultura de conciliação e paz na comunidade eleitoral.